MERCADO DE TRABALHO SANTO ANDRÉ

Edição - Novembro 2024

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO SANTO ANDRÉ

CPETR
Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda

SINE
Sistema Nacional de Emprego

FAT
AMPARO AO TRABALHADOR

PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

EXPEDIENTE

BOLETIM DO MERCADO DE TRABALHO DE SANTO ANDRÉ

Endereço: Praça IV Centenário, 1 - Centro, Santo André - SP, 09015-080

Prefeitura de Santo André

Paulo Henrique Pinto Serra – Prefeito

Secretaria de Planejamento Estratégico e Licenciamento

Miguel Anderson Heredia de Sá– Secretário

Marília Formoso Camargo – Secretária Adjunta

Paula Canassa Guernelli – Diretora do Departamento de Planejamento Estratégico

Gerência de Indicadores Sociais e Econômicos

Ronaldo Tadeu Ávila de Paula – Gerente

Sandro Renato Maskio – Economista e Coordenador do Boletim

Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego

Evandro Banzato – Secretário

Fernando Santos Soares da Cunha – Secretário Adjunto

Departamento de Trabalho, Emprego e Renda

Maria de Lourdes Lopes – Diretora

Posto SINE/ Centro Público de Emprego, Trabalho e Renda

Valquiria Ap. Lavecchia – Gerente do Posto

Jonas Vinicius da Silva Ribeiro – Estagiário

Design Gráfico

Maria Eduarda da Silva Mota – Estagiária

INTRODUÇÃO

Na segunda semana do mês de setembro deste ano o Ministério do Trabalho e Emprego divulgou os resultados Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2023. Os resultados agregados apontaram uma elevação da diferença de remuneração entre homens e mulheres no ano de 2023, quando estas obtiveram uma remuneração média 20% menor que a dos homens. registraram aumento do estoque de empregados formais no país, que somou 44.469.011 vínculos ativos, 3,5% a mais que em 2022. Entretanto, os dados da RAIS revelaram uma ampliação da diferença de remuneração das mulheres em comparação a dos homens, para 17,6% menor.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAC) do IBGE referente ao 4º trimestre de 2023, a partir das declarações dos trabalhadores e considerando as diferentes formas de ocupação, revelou que a diferença de remuneração média das mulheres foi 20,7% menor em relação aos homens. Há diversos fatores que explicam esta dispersão. Um deles, é o diferente nível de desocupação. A final do primeiro trimestre de 2024, enquanto a taxa geral de desocupação na economia brasileira foi de 7,4%, a taxa de desocupação para homens e mulheres foi de 6% e 9,2% respectivamente.

Na Estado de São Paulo, segundo a PNADC, no último semestre de 2024 a remuneração média das mulheres foi menor em 24,4% em comparação à dos homens. Na Região Metropolitana de São Paulo, no mesmo período, a diferença a menor foi de 24,8%. Igualmente, a taxa de desocupação para as mulheres foi maior no Estado de São Paulo e na RMSP, onde registraram 8,4% e 9,2% de desocupação respectivamente. Em ambas estas taxas foram 2,8 pontos percentuais acima das observadas junto aos homens.

Em Santo André, o mercado formal de trabalho gerou 7.793 novas vagas entre janeiro e agosto de 2024, tendo sido 4018 gerados no trimestre entre junho e agosto. No Grande ABC foram gerados 30.312 novos postos formais de trabalho até agosto de 2024.

MERCADO DE TRABALHO NACIONAL

Entre o final do primeiro semestre de 2024 e agosto, o total de desocupados no país diminuiu 260 mil pessoas, totalizando pouco mais de 7,82 milhões de desocupados no país, para uma fora de trabalho de 109,7 milhões de pessoas. Com isso, a taxa de desocupação registrada em agosto no país foi de 6,6% da força de trabalho. Mesmo tendo a força de trabalho crescido quase 500 mil pessoas no intervalo junho-agosto, a taxa de desocupação é a menor desde janeiro de 2014.

A taxa de subutilização de 4,57% da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas, registrada em agosto, é a menor desde o final de dezembro de 2013.

A trajetória dos dados aponta uma clara correlação entre o ritmo da atividade econômica do país e o desempenho do mercado de trabalho quanto à geração de emprego e redução da taxa de desocupação.

Crescimento Econômico e Emprego

Entre vários fatores que afetam a dinâmica do mercado de trabalho, merece destaque o ritmo de atividade econômico, medido pela trajetória do Produto Interno Bruto (PIB)

Os anos recentes da economia brasileira demostram de forma clara esta relação, conforme gráfico abaixo.

Considerando os dados trimestrais nacionais da trajetória do PIB e da taxa de desocupação no período entre 2012 e 2024, há uma correlação de 80%, negativa, entre o desempenho do PIB e a taxa de desocupação.

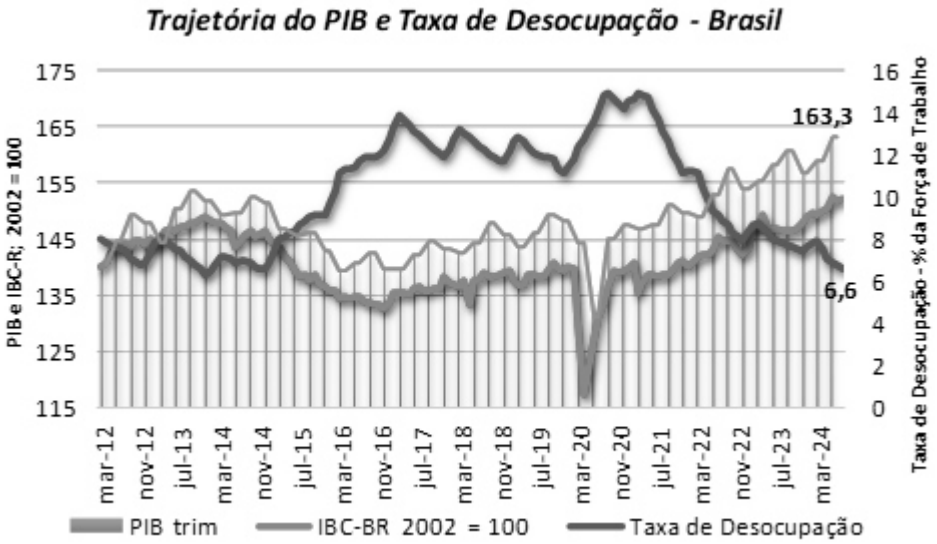
Na Região Metropolitana de São Paulo a mesma avaliação revelou correlação negativa de 84%,

Constatação que demostra a importância das ações de estímulo à atividade econômica como forma de promover a geração de oportunidades de emprego.

O que não diminui a importância de ações voltadas à inserção do trabalhador, em especial às direcionadas aos públicos mais vulneráveis no mundo do trabalho.

Observando a trajetória recente, a taxa de desocupação saltou de 6,6% para 13,7% da força de trabalho entre o final de 2014 e o primeiro trimestre de 2017, período marcado pela significativa retração da atividade econômica.

Na sequência, a taxa de desocupação permaneceu em um patamar mais elevado até o início de 2020, quando a pandemia retraiu a atividade econômico e repercutiu na ampliação da taxa de desocupação para próximo de 15% da força de trabalho. A partir do 3º trimestre de 2021 a taxa de desocupação passou a apresentar uma trajetória de encolhimento, mediante a melhora do ritmo de crescimento da economia.



Fonte: IBGE, Contas Nacionais Trimestrais; Banco Central do Brasil – IBC Br; IBGE – PNADC

A queda da taxa de desocupação é acompanhada de uma leve redução na taxa de informalidade no mercado de trabalho, que ficou em 38,6% no segundo trimestre de 2024.

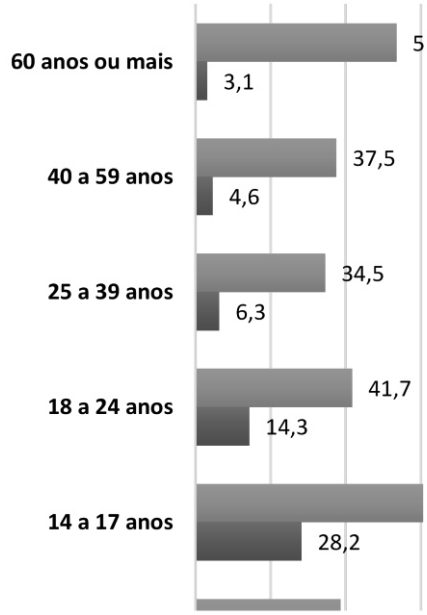
Contudo, a taxa de desocupação e informalidade está distribuída de forma heterogênea entre os trabalhadores, segundo sexo, grau de instrução e características de raça/cor. A taxa de desocupação entre as mulheres foi de 8,6% da forma de trabalho no final do primeiro semestre do ano, 3 pontos percentuais acima dos trabalhadores homens. Ainda assim, a taxa de informalidade das trabalhadoras foi de 36,6%, 3,2 pontos percentuais abaixo da observada pelos trabalhadores.

A maior taxa de desocupação se observa junto às pessoas com ensino médio incompleto, de aproximadamente 11,5% da força de trabalho. Na outra ponta, aqueles com ensino superior completo se deparam com uma taxa de desocupação de 3,6%. Com relação à taxa de informalidade, os trabalhadores com até o ensino médio incompleto deparam-se com uma taxa de informalidade de mais de 50% desta fatia da força de trabalho. A menor taxa de informalidade, de 19%, verifica-se junto aos trabalhadores com ensino superior completo.

Constatação que demostra a importância das ações realizadas pelo Sistema Nacional de Emprego, cujo principal público engloba aqueles que enfrentam maior nível de desocupação e informalidade na economia, segundo o quesito nível de instrução.

O recorte raça/ cor do trabalhador revela taxa de desocupação de 8,5% da força de trabalho negra e de 7,8% da força de trabalho parda, contra 5,5% de desocupação da força de trabalho branca. A taxa de informalidade se mostrou mais intensa entre os pardos e negros comparativamente aos brancos, cujas taxas foram respectivamente de 43,2%, 41,5% e de 33,3%.

Taxa de Desocupação e Informalidade por faixa etá



Fonte: PNAD trimestral / IBGE

A tabela acima demostra que a taxa de desocupação se mostra mais intensa entre as faixas etárias abaixo de 25 anos.

Com relação à informalidade, há uma forte diminuição entre os mais jovens até atingir a faixa entre 25 e 36 anos. A partir dos 40 anos, embora a taxa de desocupação diminua, há uma ascensão a inserção informal dos indivíduos no mercado de trabalho.

A diferenciação observada nos salários médios recebidos, segundo diferentes recortes, também revela a heterogeneidade da dinâmica do mercado de trabalho.

A tabela ao lado revela que as mulheres receberam, em média 20,9% menos que os homens.

O detalhamento por faixa etária revela que os jovens até 24 anos tendem a ganhar menos que o salário médio, o que é explicado pelo diferencial de qualificação e de experiência deste público, além do menor poder de negociação.

Quanto ao efeito do grau de instrução, corroborando diversos outros estudos, o diferencial na renda média começa se tornar mais expressivo a partir do ensino médio completo, com significativo impulso junto aos trabalhadores com ensino superior completo, que neste caso incluirão também os pós graduados nos diferentes níveis.

Salário Médio no Brasil – 2º trimestre de 2024			
	Brasil	**São Paulo**	**RMSP**
Total	R$ 3.214	R$ 3.898	R$ 4.531
Homens	R$ 3.529	R$ 4.376	R$ 5.085
Mulheres	R$ 2.790	R$ 3.299	R$ 3.856
14 a 17 anos	R$ 921	R$ 1.081	R$ 1.037
18 a 24 anos	R$ 1.765	R$ 2.028	R$ 2.041
25 a 39 anos	R$ 3.186	R$ 3.918	R$ 4.575
40 a 59 anos	R$ 3.653	R$ 4.364	R$ 4.998
60 anos ou mais	R$ 3.815	R$ 4.768	R$ 6.144
menos de 1 ano de estudo	R$ 1.483	R$ 2.068	R$ 2.180
Ensino fundamental incompleto	R$ 1.734	R$ 2.083	R$ 2.114
Ensino fundamental completo	R$ 2.022	R$ 2.228	R$ 2.104
Ensino médio incompleto	R$ 1.849	R$ 2.004	R$ 1.937
Ensino médio completo	R$ 2.364	R$ 2.618	R$ 2.558
Ensino superior incompleto	R$ 2.986	R$ 3.256	R$ 3.550
Ensino superior completo	R$ 6.478	R$ 7.379	R$ 8.627
Branca	R$ 4.148	R$ 4.689	R$ 5.880
Preta	R$ 2.420	R$ 2.974	R$ 3.147
Parda	R$ 2.471	R$ 2.757	R$ 2.843

Fonte: PNAD trimestral / IBGE

Por fim, com relação ao diferencial de salário médio segundo a raça/cor dos trabalhadores, os pretos e pardos recebem em média aproximadamente 40% menos que os brancos no país. Este diferencial se mostra significativamente maior na região Metropolitana de São Paulo.

Ao considerar todos os diferentes recortes apresentados na tabela acima, o padrão de comportamento observado no cenário nacional se repete Estado de São Paulo e na região Metropolitana de São Paulo.

MERCADO DE TRABALHO REGIONAL

A dispersão na taxa de desocupação entre homens e mulheres no Estado de São Paulo foi de 2,4 pontos percentuais no 2º trimestre de 2024, menor que os 3 pontos percentuais observados no cenário nacional. A taxa de desocupação registrada entre os homens foi de 5,3%, e entre as mulheres de 7,7% no estado paulista.

O diferencial da taxa de informalidade entre homens e mulheres foi de 0,9 pontos percentuais no Estado de São Paulo, abaixo do diferencial de 3,2 pontos no recorte nacional. Também se observa que a taxa de informalidade, de 30,8% da força de trabalho para os homens e 31,7% para as mulheres, foi bastante inferior às taxas respetivas de 40% e 36,8% no cenário nacional.

Entretanto, o diferencial de renda média entre homens e mulheres no estado paulista é maior que o observado no país. Apesar das mulheres terem um rendimento médio 18,2% em comparação à média nacional para as mulheres, os homens recebem cerca de 24% mais no Estado de São Paulo que na média do país. Assim, a renda média de R$ 4.376 e de R$ 3.299 para homens e para mulheres respectivamente, revela uma dispersão de rendimento 24,6% entre os gêneros.

Na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), segundo os dados da mesma Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAC / IBGE) para o 2º trimestre de 2024, a renda média das mulheres foi 24,1% menor em relação à dos homens.

Observando o mercado formal de trabalho (Regime CLT), o Estado de São Paulo gerou pouco mais de 502 mil empregos formais entre janeiro e agosto de 2024 segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do MTE. Destes, 250,7 mil foram ocupados por homens, e outros 251,3 mil foram ocupados por mulheres.

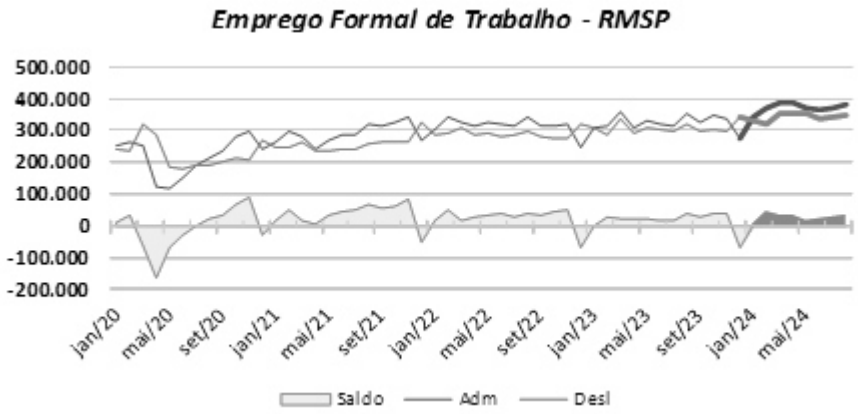
O salário médio de admissão de homens e mulheres foi de R$ 2.514,89 e R$2.243,46 respectivamente no estado paulista. Diferencial de 10,8% no salário médio de admissão para as mulheres.

O mercado de trabalho formal registrou saldo positivo de 226.658 postos formais de trabalho nos primeiros 8 meses deste ano na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP). Os homens ocuparam 111 mil vagas deste total, e as mulheres 115,5 mil, 4% a mais que os homens. Contudo, o salário médio de admissão das mulheres foi de R$2.396, 10,4% menor que os R$2.676 de salário médio de admissão dos homens.

O diferencial dos salários de admissão nos ajuda, junto à outras questões sócio estruturais, a compreender o diferencial de salários dos trabalhadores formalmente empregados, segundo o sexo do trabalhador, conforme dados do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2023. No estado de São Paulo, no final de 2023, o total de homens formalmente empregados receberam, em média, 24,6% mais que as mulheres. No Brasil, o rendimento dos homens foi 21,4% maior que das mulheres.

MERCADO DE TRABALHO FORMAL NA RMSP E GABC

O saldo de empregos formais gerados na Região Metropolitana de São Paulo, destacado no item anterior, é cerca de 45% maior que o gerado no ano passado para os oito primeiros meses do ano. É maior que o saldo de pouco mais de 190 mil empregos gerado em todo o ano de 2023 na região.

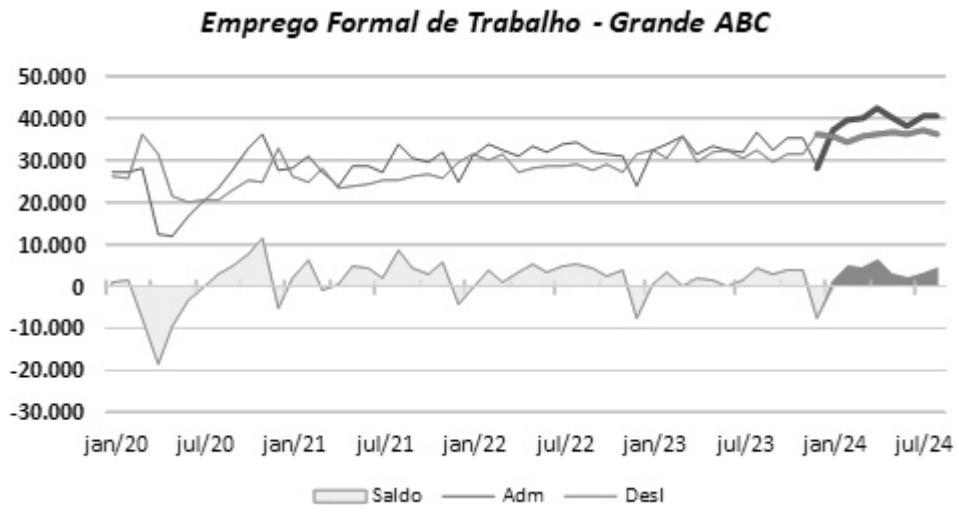


Fonte: Ministério do Trabalho / Novo CAGED

No Grande ABC, o mercado de trabalho formal registrou saldo positivo de 30.312 empregos formais no período janeiro a agosto deste ano. Este saldo é cerca de 135% superior ao realizado no mesmo período de 2023, correspondendo a 89% do total de empregos formais gerados em todo o ano passado. Ao logo dos oito primeiros meses do ano os homens ocuparam 15.553 empregos formais na região, e as mulheres 14.759.

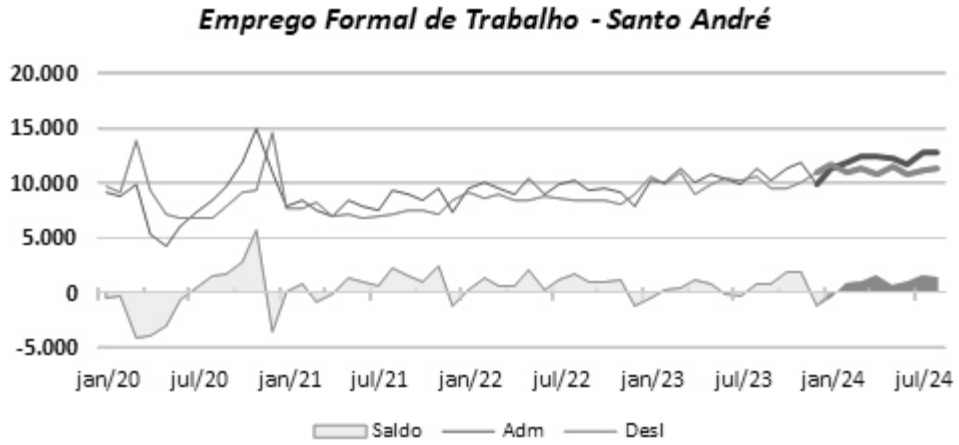
Ao logo do primeiro semestre de 2024, o salário médio de admissão no mercado de trabalho formal foi de R$2.283 para os homens e de R$2.071 para as mulheres, 9,2% menor.

A ampliação do ritmo de empregos formais na região corrobora a trajetória de redução da taxa de desocupação na RMSP, conforme apontou a PNADC do IBGE no primeiro e segundo trimestre do ano. Assim como é aderente à estimativa de crescimento do PIB da RMSP, em 4,5% no primeiro semestre comparativamente ao mesmo período de 2023.



Fonte: Ministério do Trabalho/ Novo CAGED

A economia de Santo André acompanha este ritmo de expansão do mercado formal de trabalho. O saldo de 7.793 empregos formais gerados até agosto de 2024 é 236% maior que os pouco mais de 2.300 postos gerados em igual período de 2023.



Fonte: Ministério do Trabalho/ Novo CAGED

Do total de novos empregos formais, 3.903 foram ocupados por homens e outros 3.890 foram ocupados por mulheres. O salário médio de admissão dos homens ao longo do primeiro semestre de 2024 foi de R$2.178, e das mulheres de R$2.000, 8,1% menor.

Os dados disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e pela PNADC do IBGE, demostram significativa heterogeneidade no comportamento do mercado de trabalho.

Na publicação da RAIS de 2023 chamou atenção a ampliação da dispersão do salário médio entre homens e mulheres, após a pandemia, invertendo a trajetória de redução desta diferença observada nos anos anteriores.

O recorte para a região do Grande ABC e Santo André também revelaram a mesma tendência. Em 2023, segundo dados da RAIS, que capta informações de todos os trabalhadores formalmente empregados, seja no regime CLT ou estatutário, revelou que em Santo André a remuneração média das mulheres foi 20,6% menor que a remuneração média dos homens. No Grande ABC a dispersão foi de 27,6%.

A tendência de queda na diferença de remuneração média entre homens e mulheres observada entre os anos de 2010 e 2020, segundo dados da RAIS dos respectivos anos, encerrou seu ciclo, revertendo em uma ampliação nos anos recentes. Após a forte ampliação da taxa de desocupação entre 2020 e 2021, que chegou a 14,9% no país, a retomada do mercado de trabalho sugere significativa discrepância no espaço de negociação aos trabalhadores e às trabalhadoras.

SINE SANTO ANDRÉ

Histórico

Através do Termo de Adesão 004/2020 o Município de Santo André formalizou a adesão ao Sistema Nacional de Emprego SINE para gestão, financiamento w execução de suas ações e serviços, conforme Lei nº 13.667 de 17 de maio de 2018 e Resolução Codefat nº 825 com prazo indeterminado a partir da data da validação 02/03/2020. O Decreto 17.301 de 03 de janeiro de 2020, regulamenta o Conselho do Trabalho Emprego e Renda de Santo André, instituído pela Lei n] 10.246, de 22 de novembro de 2019.

São diretrizes do Sine:

- A otimização do acesso ao trabalho decente;
- a integração de suas ações e de seus serviços nas distintas esferas de governo em que se fizer presente;
- a execução e a adequação entre a oferta e a demanda de força de trabalho em todos os níveis de ocupação e qualificação;
- padronização do atendimento, da organização e da oferta de suas ações e de seus serviços no âmbito das esferas de governo participantes, respeitadas as especificidades regionais e locais;
- articulação permanente com a implementação das demais políticas públicas, com ênfase nas destinadas à população em condições de vulnerabilidade social.

A continuidade do Sistema Público de Emprego- SINE reforçam os esforços empreendidos pelo Governo Municipal de Santo André no sentido de continuar investindo em políticas públicas de emprego e promoção da renda.

Segundo dados apurados no primeiro semestre de 2024, o Posto de Atendimento ao Trabalhador/CPETR ofereceu 2.091 vagas de emprego, sendo 255 trabalhadores foram colocados no mercado de trabalho para vagas sob a gestão do Posto de Santo André.

Quadro 1 – Indicadores do Posto SINE em Santo André

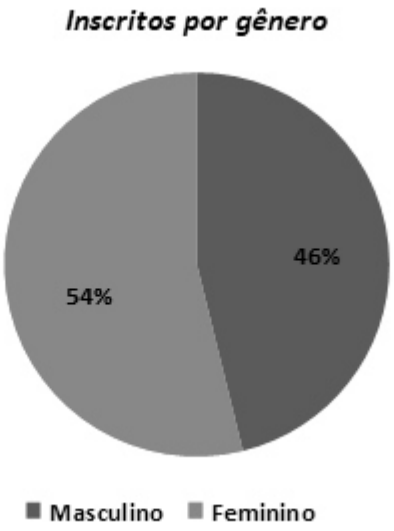
Ano	Esforço na Captação da Vaga - Meta 251%				Adequação do Perfil - 44%			Eficiência Encaminhamento - 6%			Eficiência Enc. Segurados - 13%		
	Vagas oferecidas	*Inscritos*	*Ativação*	*eficiência*	*colocados*	*Vaga ofertada*	*eficiência*	*colocado*	*Encaminhamentos*	*Eficiência*	*colocado*	*encaminhado*	*eficiência*
Jan	353	73	6	446,84 %	31	353	8,78%	10	304	3,29%	7	44	15,91%
Fev	318	62	2	496,88 %	35	318	11,01%	17	318	5,35%	6	57	10,53%
Mar	416	83	1	495,24 %	42	416	10,10%	20	328	6,10%	11	50	22,00%
Abr	312	86	5	342,86 %	51	312	16,35%	26	372	6,99%	7	50	14,00%
Mai	255	63	2	392,31 %	41	255	16,08%	15	310	4,84%	6	67	8,96%
Jun	437	77	3	546,25 %	55	437	12,59%	18	295	6,10%	15	51	29,41%
Jul	248	71	2	339,73 %	51	248	20,56%	23	312	7,37%	15	48	31,25%
Ago	300	47	5	576,92 %	59	300	19,67%	27	239	11,30%	14	57	24,56%
Set	265	129	9	192,03 %	57	265	21,51%	29	428	6,78%	19	84	22,62%
Out	309	38	6	702,27 %	67	309	21,68%	36	294	12,24%	18	54	33,33%
Total	3.213	729	41	417,3%	489	3.213	15,22%	221	3.200	6.91%	118	562	21,0%

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

1. **Esforço na Captação da Vaga:** Razão entre a quantidade de vagas de emprego ofertadas e a quantidade de inscrições e ativações de cadastro de trabalhadores;
2. **Adequação do Perfil:** Razão entre a quantidade de colocações de trabalhadores na condição de gestor da vaga, e a quantidade de vagas de empregos ofertadas;
3. **Eficiência dos Encaminhamentos:** Razão entre a quantidade de colocações de trabalhadores, na condição do responsável pelo encaminhamento, e a quantidade de encaminhamentos de trabalhadores;
4. **Eficiência dos Encaminhados dos requerentes do Seguro Desemprego:** Razão entre a quantidade de colocações de trabalhadores requerentes do Seguro Desemprego, na condição de responsável pelo encaminhamento, e a quantidade de encaminhamentos de trabalhadores requerentes do SD.

DESEMPENHO DO SINE EM SANTO ANDRÉ (2023)

Ao logo dos três primeiros trimestres de 2024, 218 trabalhadores se inscreveram no posto do SINE (Serviço Nacional de Emprego) de Santo André, com leve predominância da participação feminina, representando 54% do total.

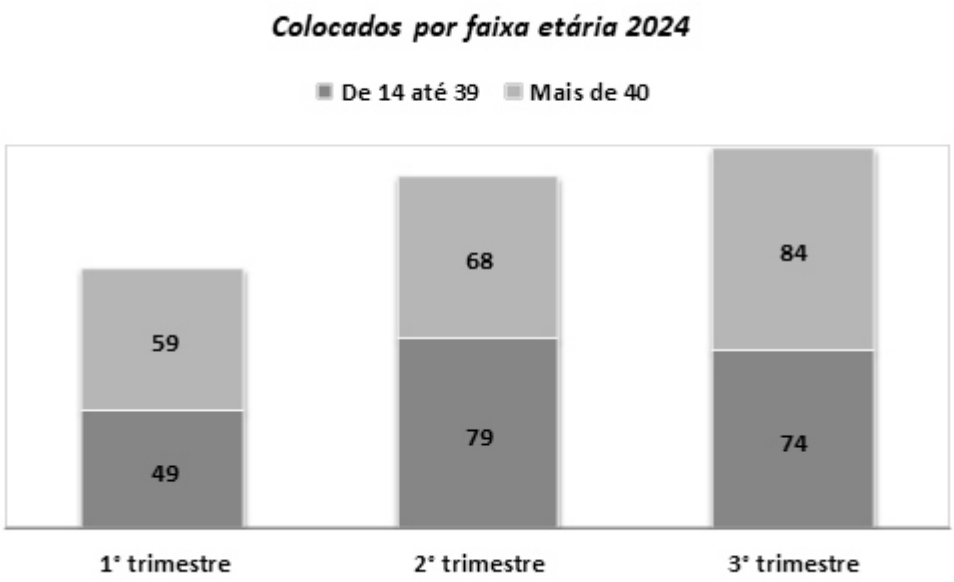


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego

Na distribuição de inscritos por faixa etária, observamos que pouco mais de 70% tem até 39 anos de idade. Deste, 12,7% declararam idade entre 14 e 17 anos, e outros 34,7% idade entre 18 e 24 anos, somando 47,6% do total de inscritos.

O público acima de 40 anos respondeu por 30% dos inscritos nos três primeiros trimestres do ano, sendo que os trabalhadores entre 50 e 65 anos de idade responderam por pouco mais da metade deste público, com 16,6%.

Na outra ponta, entre os 489 colocados nos 9 primeiros meses do ano, 51% dos trabalhadores apresentaram 40 anos de idade ou mais. O público entre 50 e 35 anos de idade respondeu por 23% das colocações, enquanto o público entre 40 e 49 anos por 27%, semelhante ao público entre 30 e 39 anos.



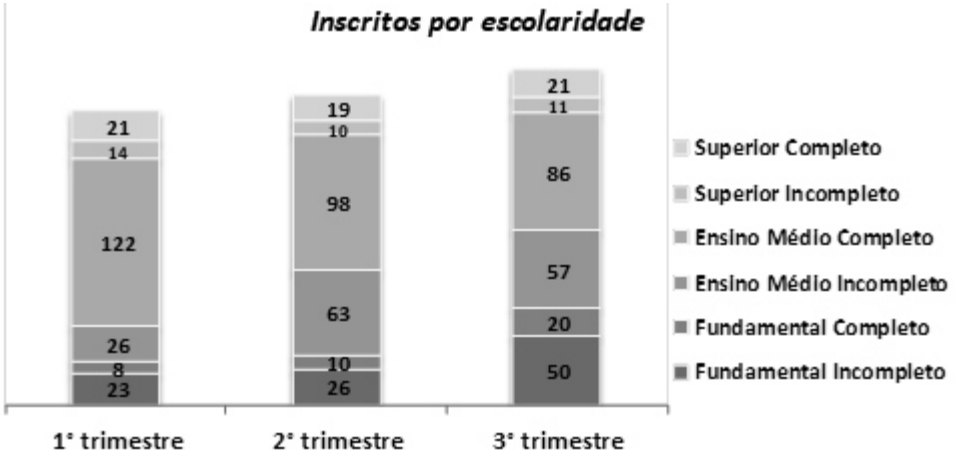
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Os totais trimestrais por trimestre podem apresentar diferenças nos diferentes recortes apresentados, pois não consideramos os registros com informações em branco ou não identificados na composição dos gráficos.

Os dados do CAGED, como já observado nos Boletins anteriores, apontam a geração de empregos formais de forma mais intensa entre o público mais jovem, apesar da elevada rotatividade e maior grau de desocupação deste público. A política pública de emprego realizada a partir do SINE nos postos de Santo André revela-se importante como caminho para a inserção dos trabalhares com mais idade no mercado de trabalho.

Entre os trabalhadores inscritos, 50,3% possuem ensino médio completo e outros 19,8% possuem ensino médio incompleto, somando 70% do total de inscritos. Outros 15% dos inscrito têm ensino fundamental completo ou menos.

Do lado da demanda por trabalhadores, entre as vagas oferecidas pelos empregadores, 43,4% solicitam trabalhadores com ensino médio completo, e outras 32,6% requerem ensino fundamental completo.

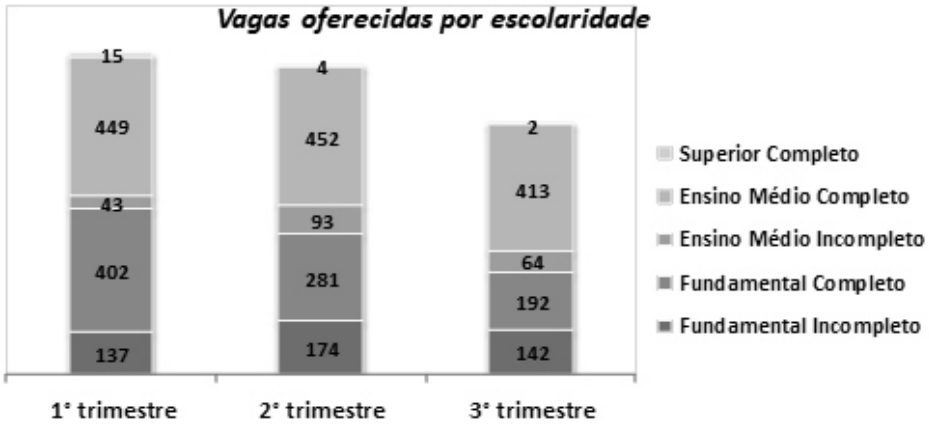
Com relação à qualificação do trabalhador, entre os inscritos, 44,4% declararam ter concluído o ensino médio, 21,2% ensino médio incompleto, 5,5% ensino fundamental completo e 14,4% ensino fundamental incompleto.



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Os totais trimestrais por trimestre podem apresentar diferenças nos diferentes recortes apresentados, pois não consideramos os registros com informações em branco ou não identificados na composição dos gráficos.

Entre as vagas oferecidas nos três primeiros trimestres de 2024, 45,9% exigiam ensino médio completo, outros 7% ensino médio incompleto, 30,6% ensino fundamental completo e 15,8% ensino fundamental incompleto.

Há relativa aderência entre a distribuição dos inscritos por nível educacional e as exigências presentes nas vagas oferecidas.

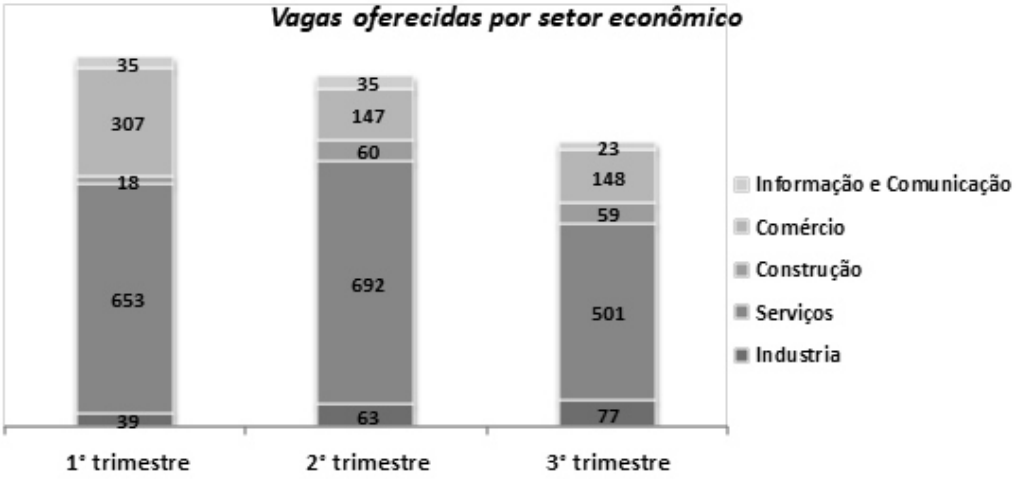


Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Os totais trimestrais por trimestre podem apresentar diferenças nos diferentes recortes apresentados, pois não consideramos os registros com informações em branco ou não identificados na composição dos gráficos.

Entretanto, foram ofertadas no período 1.314 vagas com exigência de ensino médio completo, e houve a inscrição de apenas 306 inscritos que declararam ensino médio completo. Esta dispersão se repete ao se observar a oferta de 1.075 vagas com exigência de ensino fundamental completo ou médio incompleto, e a inscrição de 184 trabalhadores(as) com estes níveis de instrução.

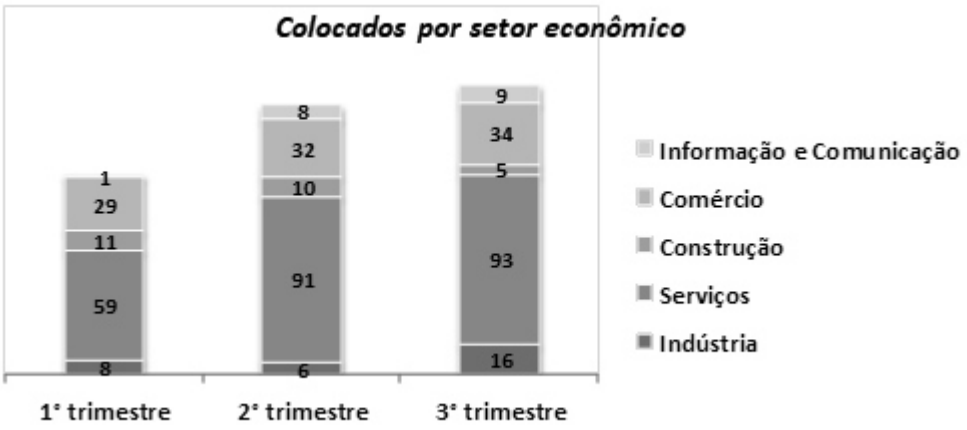
Com relação ao recorte setorial da economia, do total de vagas oferecidas pelos empregadores no posto do SINE de Santo André nos três primeiros trimestres de 2024, 64,6% estavam alocadas no setor de serviços e outros 21,1% no comércio. Os setores da indústria, construção civil e de informação e comunicação responderam respectivamente por 6,3%, 4,8% e 3,3%.

Correlacionando com as vagas oferecidas, do total de colocações entre janeiro e setembro de 2024 pelo posto do SINE de Santo André, 59,0% e 23,1% ocorreram respectivamente nos setores de serviços e de comércio.



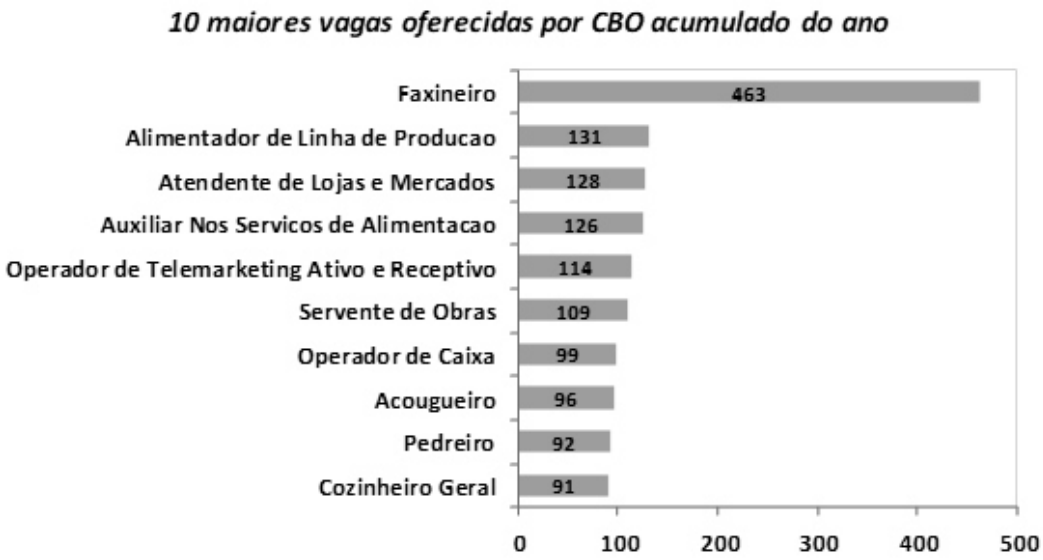
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Os totais trimestrais por trimestre podem apresentar diferenças nos diferentes recortes apresentados, pois não consideramos os registros com informações em branco ou não identificados na composição dos gráficos.

Do saldo positivo de 8.657 empregos formais (CLT) registrados no município de Santo André nos três trimestres do ano, segundo dados do CAGED, 71% foi no setor de serviço e outros 12% no setor de comércio. Corroborando com o comportamento observado no posto do SINE em Santo André.



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Os totais trimestrais por trimestre podem apresentar diferenças nos diferentes recortes apresentados, pois não consideramos os registros com informações em branco ou não identificados na composição dos gráficos.

Entre as ocupações mais demandadas pelos empregadores ao logo de 2024, segundo a CBO, estão os faxineiros, farmacêuticos, alimentador de linha de produção, atendente de lojas e mercados, servente de obras, açougueiro, cozinheiro geral, entre outras, conforme destacado no gráfico a seguir.



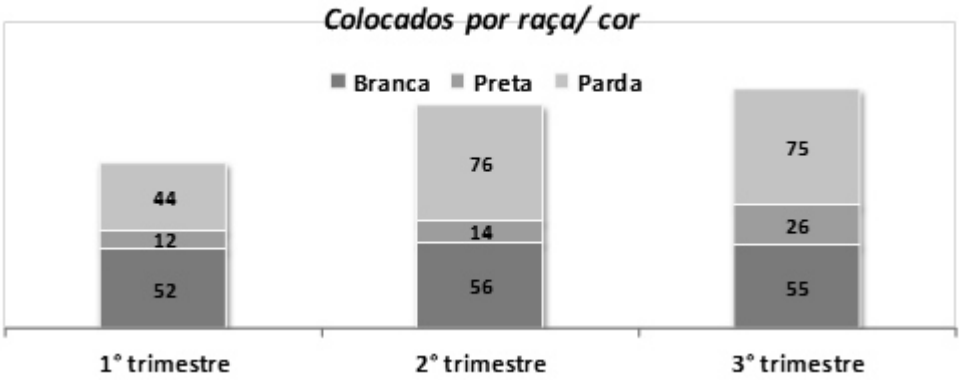
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Os totais trimestrais por trimestre podem apresentar diferenças nos diferentes recortes apresentados, pois não consideramos os registros com informações em branco ou não identificados na composição dos gráficos.

Entre as ocupações com maior volume de colocações pelo posto do SINE de Santo André estão faxineiros, auxiliar de serviços de alimentação, repositor de mercadorias, atendente de lojas e mercados, servente de obras, operador de caixa, alimentador de linha de produção, entre outros, conforme gráfico abaixo.

Ao realizamos o recorte raça/cor, entre os colocados aproximadamente 60% se declararam como preto ou pardo, e outros 40% como branco.

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Os totais trimestrais por trimestre podem apresentar diferenças nos diferentes recortes apresentados, pois não consideramos os registros com informações em branco ou não identificados na composição dos gráficos.

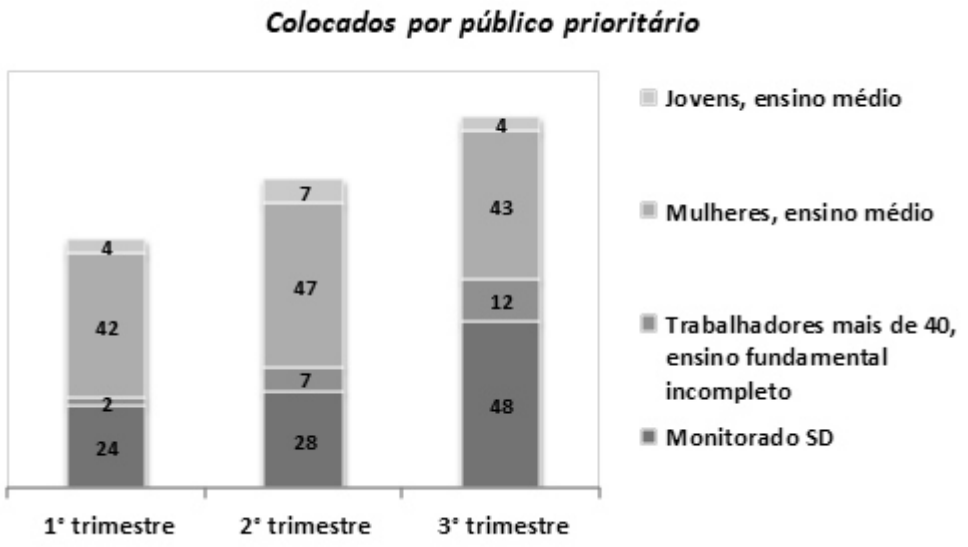
Assim como observado no recorte pelo critério de faia etária, no recorte raça cor a política pública do SINE traz importantes resultados de inclusão no mercado de trabalho.



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Os totais trimestrais por trimestre podem apresentar diferenças nos diferentes recortes apresentados, pois não consideramos os registros com informações em branco ou não identificados na composição dos gráficos.

O que contribui, ainda que de forma pontual em alguns momentos, para a ampliação das oportunidades para os públicos com maiores dificuldades de acesso ao mercado de trabalho.

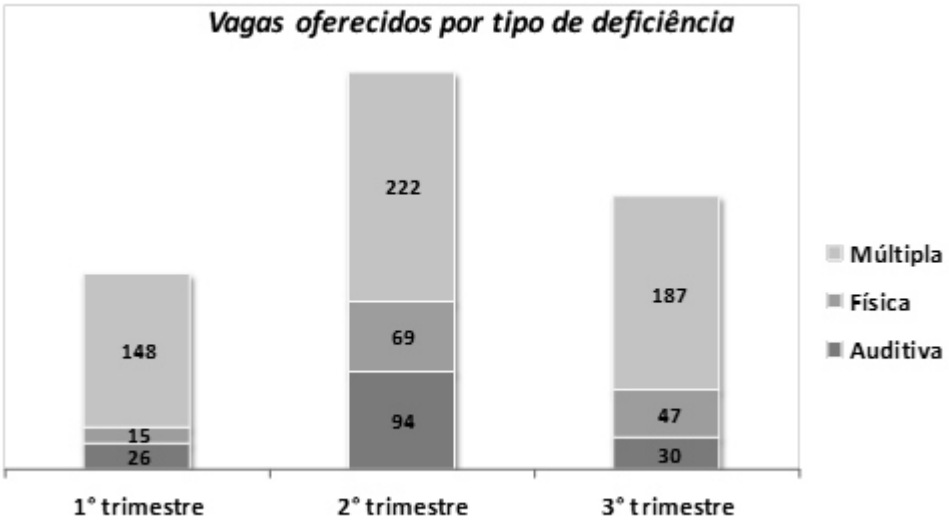
Também cabe destacar, nesta mesma linha, que 65% dos colocados entre janeiro e setembro de 2024 pertence a algum público prioritário elencado pelo SINE.



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Os totais trimestrais por trimestre podem apresentar diferenças nos diferentes recortes apresentados, pois não consideramos os registros com informações em branco ou não identificados na composição dos gráficos.

Entre os públicos prioritários, as mulheres com ensino médio preencheram 49% das vagas e os monitorados do Seguro Desemprego outros 37%. Conjuntamente estes responderam por 87% do público prioritário colocado, seguido dos trabalhadores com mais de 40 anos e ensino fundamental incompleto e dos jovens com ensino médio.

Nos nove primeiros meses deste ano foram oferecidas 838 vagas a trabalhadores(as) com deficiência, correspondendo a 29% do total de vagas oferecidas no período. Aprimorando o papel de inclusão do serviço de intermediação de mão de obra.



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Os totais trimestrais por trimestre podem apresentar diferenças nos diferentes recortes apresentados, pois não consideramos os registros com informações em branco ou não identificados na composição dos gráficos.

Os recortes apresentados nas páginas anteriores possibilitam observar os efeitos qualitativos do trabalho de intermediação realização pelo posto do SINE, especialmente junto aos trabalhadores de maior faixa etária, trabalhadores portadores de deficiência, pertencentes a algum público prioritário e aos grupos étnicos de raça/cor parda e preta.

CONSIDERAÇÕES

O mercado de trabalho em 2024 tem apresentado índices de desocupação historicamente baixos para os padrões brasileiros, mesmo com o desempenho econômico abaixo da média mundial para o período pós pandemia.

Entretanto, um dos fatores que chamam atenção é a ampliação da dispersão entre os salários de homens e mulheres nos últimos anos. Os dados da PNADC demostram esta dispersão, ao compararmos os salários por gênero registrado no último trimestre de cada ano. Os dados específicos do mercado formal de trabalho, revelados pela Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho apresenta uma ampliação ainda maior da dispersão entre os salários dos homens e das mulheres.

Ao compararmos a diferença salarial por raça/cor dos trabalhadores nos últimos anos, os dados da PNADC também revelam uma ampliação da diferença entre os salários médios dos trabalhadores pretos e pardos em relação aos trabalhadores brancos. A página 07 desta edição do Boletim apresenta uma fotografia do 2 semestre de 2024 comparando o salário médio segundo diferentes características dos trabalhadores.

Em torno desta complexa questão, os dados de desempenho do posto do SINE em Santo André aponto que seus serviços tem contribuído para a inserção de trabalhadores de maior faixa etária, pertencentes a públicos prioritário, e também dos pardos e negros.

Os indicadores de eficiência quando à adequação do perfil, aos encaminhamentos que se tornaram colocação, e de assistência aos trabalhadores inseridos no Seguro Desemprego apresentaram tenência de melhora nos últimos meses deste ano.

Entre um dos desafios presentes está o distanciamento entre o volume de vagas ofertas que exigem ensino médio completo, bastante superior aos candidatos inscritos com este nível de instrução.

Por fim, esta edição do Boletim traz no anexo uma tabela com os salários médios vigentes e salários de admissão das 30 ocupações com maior volume de admissão no 1º semestre de 2024, segundo dados do CAGED.

ANEXO: Cargos mais admitidos no 1º semestre de 2024

	Estoque 2023		Fluxo 1º semestre de 2024				
Nome Cargo	RAIS 2023 - nº trab.	Rem. RAIS 2023 - R$	Remuneração Admitidos R$	Admitidos	Demitidos	Saldo	Rotatividade
FAXINEIRO	19962	1.538,18	1.602,17	7856	7742	114	0,781385
ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUCAO	4187	2.027,43	1.902,33	4172	3564	608	1,847624
VENDEDOR DE COMERCIO VAREJISTA	7803	2.489,4	1.738,94	4102	4008	94	1,039344
REPOSITOR DE MERCADORIAS	4975	1.691,25	1.641,16	3010	2624	386	1,132462
ATENDENTE DE LOJAS E MERCADOS	4887	1.670,41	1.827,77	2811	3258	-447	1,241866
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	6688	2.433,22	1.908,89	1943	1717	226	0,547249
RECEPCIONISTA, EM GERAL	5606	1.745,43	1.778,13	1928	1778	150	0,661077
SERVENTE DE OBRAS	2203	1.806,8	2.001,17	1786	1395	391	1,44394
PROMOTOR DE VENDAS	887	1.447,60	1.764,15	1575	1369	206	3,319053
AUXILIAR NOS SERVICOS DE ALIMENTACAO	2677	1.677,05	1.817,16	1218	1047	171	0,846096
PORTEIRO DE EDIFICIOS	4576	2.000,79	1.813,70	1152	1054	98	0,48208
VIGILANTE	7641	2.472,1	2.054,94	1095	925	170	0,264363
OPERADOR DE CAIXA	3951	1.848,09	1.794,90	1085	1305	-220	0,60491
TECNICO DE ENFERMAGEM	2752	3.766,50	2.657,79	1077	683	394	0,639535
ATENDENTE DE LANCHONETE	2526	1.705,55	1.686,77	1028	976	52	0,793349
EMBALADOR, A MAO	582	1.593,17	2.714,53	944	674	270	2,780069
AUXILIAR DE LOGISTICA	866	1.912,23	1.765,22	739	918	-179	1,913395
ARMAZENISTA	344	2.112,12	1.640,65	701	701	0	4,075581
ALMOXARIFE	1934	2.297,98	1.916,94	625	685	-60	0,677353
TRAB. DA MANUT. DE EDIFICACOES	1111	2.094,45	1.848,40	560	520	40	0,972097
AJUDANTE DE MOTORISTA	929	1.805,35	1.632,46	555	523	32	1,160388
MOTORISTA DE CAMINHAO	2283	3.113,43	2.487,94	548	487	61	0,453351
PEDREIRO	1055	2.220,28	2.463,2	517	473	44	0,938389
AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL	1166	1.820,62	1.893,45	512	353	159	0,741852
OPERADOR DE MAQU. FIXAS, GERAL	988	2.936,79	2.287,41	512	337	175	0,859312
COZINHEIRO GERAL	2358	1.932,90	1.976,91	482	551	-69	0,438083
ASSISTENTE DE VENDAS	1193	2.316,49	1.995,73	457	456	1	0,765298
OPERADOR DE TELEMARKETING	1902	1.408,29	1.261,48	441	692	-251	0,595689
EXPEDIDOR DE MERCADORIAS	617	2.198,83	1.573,20	436	353	83	1,278768
ESTOQUISTA	754	1.879,99	1.866,88	425	386	39	1,075597

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – RAIS | CAGED. Elaborado pela equipe da GISE.

MERCADO DE TRABALHO SANTO ANDRÉ

Edição - Novembro 2024